



## DISCURSO DO DIA DO IPCA

19 DE DEZEMBRO 2018

Exmo. Senhor

Presidente da Câmara de Barcelos, Miguel Costa Gomes

Vice-Presidente AAIPCA, João Pedro Pereira

Professor Marçal Grilo

Presidente da Câmara Municipal de Esposende

Vereador da Câmara Municipal de Braga

Vice-Presidente Câmara Municipal de Guimarães

Presidentes dos Institutos Politécnicos de Bragança, Coimbra, Portalegre e Viana do Castelo

Vice-Presidente do Instituto Politécnico do Porto

Representante do Centro Regional de Braga da U. Católica Portuguesa

Presidente da União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)

Prior da Colegiada de Barcelos

Diretores de Escolas do Concelho de Barcelos

Diretores de IEFP

Presidente da Delegação de Barcelos da Ordem dos Advogados

Presidente do Conselho Regional Porto da OSAE

Presidentes de Associações Comerciais e Industriais

Senhores Curadores da Fundação IPCA

Senhores membros do Conselho Geral do IPCA

Srs. dirigentes, professores, colaboradores e estudantes

Srs. jornalistas

Minhas senhoras e meus senhores



É neste ambiente natalício repleto de alegria, paz e harmonia que celebramos mais um dia do IPCA que hoje completa 24 anos. E se me permitem começo por pedir a todos uma grande salva de palmas para o IPCA e toda a sua comunidade que hoje está de Parabéns!

E a comunidade são as pessoas que todos os dias estudam, trabalham, visitam ou que de alguma forma se relacionam com esta magna Instituição que ao longo dos anos tem feito um notório caminho de crescimento e consolidação. Caminho este que só tem sido possível graças ao trabalho, esforço e dedicação de todos.

Mas agradeço também com especial carinho a todos os nossos convidados que hoje quiseram estar connosco.

Permitam-me um agradecimento especial ao sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Professor Manuel Heitor, que nos deu a honra da sua presença neste dia, tendo participado na primeira reunião do Conselho de Curadores e na inauguração da EST e da exposição de trabalhos e projetos de investigação desenvolvidos por docentes e estudantes desta casa. Foi um momento de contacto e partilha com a comunidade do IPCA. Por motivos de agenda o sr. Ministro não nos pode acompanhar durante toda a sessão, mas agradeço muito a sua vinda ao IPCA neste dia.

É uma honra contar com a presença do Professor Marçal Grilo, uma pessoa extraordinária e de carisma pessoal muito próprio, pois todos lhe reconhecemos qualidades únicas e ímpares. Sr. Professor agradeço-lhe do fundo do coração ter aceite o nosso convite para aqui estar hoje e tornar o nosso dia mais cheio e completo. O professor vai partilhar connosco a sua visão e abordagem acerca do “Politécnico no processo de desenvolvimento”.

Vários estudos mostram e demonstram o papel, o contributo e o impacto das IES e, em especial, das Instituições Politécnicas, no desenvolvimento sustentável das sociedades e no crescimento da economia com forte impacto nas regiões. Ouvir a opinião do Professor Marçal Grilo sobre estes e outros desafios será, certamente, um privilégio para todos os presentes nesta sala. Em nome desta comunidade aceite professor Marçal Grilo os nossos sinceros agradecimentos.



Agradecer ao presidente da DST, Eng José Teixeira, pela confiança demonstrada na assinatura deste protocolo com o IPCA que vem promover uma articulação forte do ensino e da investigação com as empresas, em particular nas áreas da inovação, da economia circular, do desenvolvimento sustentável. Tenho por certo que este é um primeiro passo de uma relação de colaboração e partilha.

Não posso deixar de agradecer também ao Município de Barcelos, na pessoa do Presidente Miguel Costa Gomes, por todo o apoio que tem vindo a dar na criação de melhores condições do nosso campus e do o seu acesso, permitindo aproximar cada vez mais o IPCA da cidade fazendo com que ele seja também parte integrante da vida das pessoas que nela vivem.

À Associação Académica do IPCA, aqui representada pelo seu Vice-presidente, o João Pedro, que representa todos os estudantes, agradeço a forma responsável e empenhada com que têm trabalhado procurando envolver todos os estudantes. Vocês são o exemplo para todos os outros ... por isso a vossa conduta e ética são muito importantes e nós estamos atentos a ela e gostamos do que vemos!! Continuem esse trabalho que muito dignifica esta instituição.

E aproveito este momento para agradecer de forma calorosa e muito sentida aos estudantes do IPCA que ontem, à margem das celebrações do dia do IPCA, dinamizaram o I Sarau Cultural protagonizando momentos de música, dança e também de magia na presença de mais de 150 seniores da região– uma iniciativa de cariz cultural e artística que promoveu a ligação dos estudantes à comunidade sénior da região, numa abordagem de responsabilidade social, dando também a oportunidade aos nossos estudantes de apresentarem os seus talentos e capacidade artística. Não tenham dúvidas de que esta atitude é algo que vos diferencia dos demais; as vossas competências interpessoais e na relação com os outros são fundamentais para o vosso futuro; estou convicta de que estamos a formar mais e melhores estudantes dando-lhes a oportunidade de trabalharem em diferentes áreas, e em diferentes níveis.



Em 2018 celebramos também 10 anos de campus do IPCA: em 2008 apenas com a Escola Superior de Gestão, e faz exatamente hoje dez anos que a ESG foi inaugurada com a presença do Professor Mariano Gago. Desde essa data o Campus foi crescendo de forma sustentável, verde e seguro. A estratégia seguida no desenvolvimento deste Campus procurou sempre respeitar o ambiente, facilitar os acessos, garantir a segurança e a mobilidade e, acima de tudo, criar espaços que promovem o bem-estar das pessoas e um campus aberto a comunidade, ligação que foi também bem percebida pelo município.

Mas o Campus onde hoje nos encontramos é um Campus que agrega mais pessoas e mais conhecimento; um campus mais completo e diversificado. Um Campus que acolhe as 4 escolas do IPCA, o edifício dos SAS e da cantina, o Centro de Investigação de Jogos Digitais, os Serviços Centrais, o PRAXIS 21, a Biblioteca e outros serviços comuns e de apoio aos estudantes. Através do desfile de drones, que abriu esta sessão, procuramos simbolizar a identidade do Campus 10 anos após a sua criação, e aproveito aqui para agradecer a todos os que colaboraram na realização deste desfile.

Mas quando falamos em 10 anos de Campus é muito mais do que apenas 10 anos de construção de um Campus físico, de construção de edifício. São 10 anos de crescimento, de afirmação e de consolidação; 10 anos de mais e melhor formação, de mais diplomados, de mais docentes com mais qualificações, de mais investigação, de mais projetos com as empresas e transferência de tecnologia.

É difícil destacar aqui todas as atividades e resultados alcançados ao longo do tempo, sendo de realçar que o IPCA tem, hoje, mais de 4.500 estudantes; um corpo docente de carreira composto por quase 100% de doutorados; uma taxa de colocação no concurso nacional de acesso próxima dos 100%; mais de 1.000 estudantes em cursos TESP; mais projetos de I&D e mais patentes.

E por isso quisemos hoje distribuir a 1ª edição da revista do IPCA, a *ConectIPCA* – não apenas aqui no Campus como também por todo país através da distribuição feita por vários jornais regionais e nacionais. Um meio escolhido para dar a conhecer o que de



melhor se faz no IPCA, não apenas ao nível do projeto educativo e científico, mas também no campo da cultura, da solidariedade e da interligação com o meio. É com orgulho que olhamos para esta revista e vemos a quantidade e a qualidade do trabalho desenvolvido. Isto mostra o dinamismo e a vontade das pessoas do IPCA em concretizar a sua missão.

E não podendo destacar todos os resultados e conquistas de 2018, permitam-me aqui referir alguns acontecimentos que marcaram a vida e a história desta Instituição:

- Primeiro, a aprovação pelo governo da transformação do IPCA em Fundação Pública, através do Decreto-Lei 63/2018, em 6 de agosto, tornando o IPCA na 1ª Instituição Politécnica a ser Fundação Pública, a par de outras universidades como o Porto, Aveiro, o Minho, o ISCTE e a Nova de Lisboa.

- Segundo, e em consequência do primeiro, em 21 de novembro foi nomeado pelo Governo o Conselho de Curadores da Fundação IPCA. A primeira reunião do órgão teve hoje lugar com a presença do Sr. Ministro Prof. Manuel Heitor, reforçando a importância deste momento para a Instituição. Aproveito para, pessoalmente e em nome da Instituição, agradecer aos 5 membros que compõem o conselho de curadores: Ângela Brandão, António Magalhães, João Carvalho, Lucinda Barbosa e Manuel Carlos, por terem aceite integrar este órgão num espírito de total missão e de compromisso para com a região e o país. Caro António Magalhães, permita-me os devidos agradecimentos por ter aceite não só integrar o órgão máximo desta Instituição e felicitá-lo pela sua eleição como Presidente. É com certeza uma enorme responsabilidade a nova função que acaba de assumir, mas estou convicta de que estará à altura do desafio tal é o nível de empenho, dedicação e de entrega que já demonstrou ter enquanto membro do Conselho Geral do IPCA desde 2011. Permitam-me também uma palavra de apreço ao Professor João Carvalho que hoje volta a esta casa, agora como membro do Conselho de Curadores, e como diz o velho ditado “O bom filho a casa volta ...” Seja bem-vindo Professor João Carvalho ...



Aproveito aqui para endereçar as maiores felicidades aos membros internos do Conselho Geral que hoje tomaram posse, para o próximo mandato; e um agradecimento aos membros que pertenceram ao órgão nestes últimos 4 anos.

- Terceiro, e também em consequência do primeiro, a aprovação da revisão dos estatutos do IPCA, que após proposta pelo conselho geral no dia 26 de novembro, foi hoje aprovada pelo conselho de curadores. Estou certa de que estes estatutos refletem melhor a realidade e as necessidades do modelo de governação do IPCA, com a dimensão e complexidade que este hoje tem. Estes novos estatutos do IPCA contemplam já a quinta escola do IPCA – A Escola Técnica Superior Profissional, que se destina aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, com sede em braga, e para a qual adquirimos em 2018 um edifício no valor de 1 milhão e cento e cinquenta mil euros, com receitas próprias.

- Quarto, a inauguração da Biblioteca do IPCA em 04 de junho também na presença do Sr. Ministro; um momento histórico para a instituição tal era a necessidade desta infraestrutura para melhorar as condições de trabalho dos nossos estudantes; Biblioteca que designamos de Biblioteca de José Mariano Gago em forma de reconhecimento e gratidão por quem tanto deu ao IPCA. E o IPCA sabe reconhecer e é grato!

- Quinto, a inauguração do novo edifício da Escola Superior de Tecnologia que acabou de acontecer há momentos. Um espaço contíguo ao atual centro de investigação em jogos digitais, que hoje acolhe também o recentemente criado centro de investigação 2Ai. Recordo que todo este investimento foi efetuado com receitas próprios do IPCA sem qualquer comparticipação do Orçamento de Estado, num total de 2,6 milhões de euros

- Sexto, a orientação da estratégia de I&D de forma a alinhar as unidades de investigação criadas com as linhas de investigação e as áreas de formação de excelência do IPCA. Foi neste contexto que o IPCA submeteu à FCT duas candidaturas com vista à aprovação e financiamento de duas unidades I&D: na área das tecnologias (o 2AI) e na área da contabilidade e fiscalidade (CICF). Estes projetos têm como principal objetivo agregar pessoas da mesma área de conhecimento para potenciar a capacitação de investigação e incrementar os resultados e outputs obtidos. O IPCA apresentou-se ainda à FCT como



unidade de gestão do ID+, um centro na área do design em colaboração com a UP e a UAveiro, que agrega vários docentes da Escola Superior de Design.

De referir ainda que vários docentes da ESHT do IPCA integraram o centro de investigação em turismo, uma unidade submetida no âmbito da RIPTUR (rede de IES com área de Turismo).

- E por último, não diretamente da responsabilidade do IPCA, mas com impacto na sua atuação, destaco a aprovação do novo regime jurídico de graus e diplomas – entre vários aspetos, destacaria a possibilidade dada aos Politécnicos de oferecerem cursos de doutoramento em áreas de excelência; a consolidação da carreira e da qualificação do corpo docentes; e também o aumento das exigências ao nível das atividades e dos resultados de I&D. Este novo regime jurídico coloca-nos grandes desafios no futuro que tenho a certeza que saberemos aproveitar para sermos ainda melhores.

Mas o projeto do Campus é ainda um projeto inacabado. Sim um projeto inacabado porque apesar do muito que foi feito nestes últimos 10 anos, na verdade não estamos ainda satisfeitos.

Em 2019 inauguraremos o M-Factory Lab uma estrutura que está prevista concluir em fevereiro de 2019 para, ainda no 2º semestre deste ano letivo, servir de apoio ao ensino e projetos de investigação ligados às áreas da mecatrónica, robótica e mecânica - um investimento de cerca de um milhão de euros, também com receitas próprias.

Temos definido no nosso plano estratégico a realização de obras no campus, pelo que queremos iniciar em 2019:

- A construção de equipamentos e de infraestruturas desportivas, tão importantes para promover a prática do desporto e a vida saudável das pessoas que diariamente trabalham no IPCA.
- Aumentar a área de restauração e bar, proporcionando mais espaços de lazer e convívio de toda a comunidade do IPCA;
- Iniciar a empreitada de reparação da ESG;
- Iniciar a produção de energia fotovoltaica.
- Iniciar a requalificação do Edifício da Escola Técnica Superior Profissional, em Braga.



E há outro projeto muito importante que teremos de concretizar no curto prazo – a residência académica. O IPCA é a única IES que não dispõe ainda de uma residência, sendo os estudantes os principais prejudicados!! E sabemos que cada vez é mais difícil encontrar habitação para estudantes a preços económicos e, por outro lado, cada vez temos mais estudantes deslocados, nacionais ou internacionais, que procuram alojamento, sendo por isso um problema que está a ganhar novos contornos. Sr. Presidente da Câmara de Barcelos aqui tenho um especial favor a pedir-lhe: faça mais este esforço para aumentarmos o campus do IPCA e ajude-nos a encontrar uma solução, pois o que é bom para o IPCA é também bom para a cidade de Barcelos. Este é um assunto que a tutela está a acompanhar muito de perto.

De realçar aqui também as parcerias estratégicas que temos com os municípios da região que permitirão, a médio prazo, a deslocação da ESD para um edifício no centro da cidade de Barcelos, num investimento da Câmara de Barcelos; e da ESHT para a quinta do Costeado no concelho de Guimarães, investimento da Câmara de Guimarães, concelho onde garantimos já um edifício para uma residência de estudantes, gentilmente cedido pelo Sr. Presidente Domingos Bragança que me autorizou a anunciar que foi cedido o Convento de Santa Rosa Lima para a construção de uma residência académica para os estudantes do IPCA. É sem dúvida uma excelente notícia e deixo em nome do IPCA um agradecimento ao sr. Presidente da Câmara de Guimarães.

E ainda referir a criação da escola de verão em Esposende. Aos senhores presidentes das Câmaras de Barcelos, de Guimarães e de Esposende, agradeço todo o empenho e dedicação, e peço que façam todos os esforços possíveis para que estes projetos se concretizem no mais curto espaço de tempo possível, tal é a sua importância para a melhoria das condições que oferecemos aos nossos estudantes.

E aqui permitam-me que deixe um pedido muito particular ao Governo para que cumpra o estabelecido no contrato de confiança assinado com as IES em 2016 transferindo para as IES o valor suportado pelas mesmas para fazer face ao aumento das remunerações pagas por força das alterações legislativas (a título de valorizações remuneratórias, regime transitório, PREVPAP, etc.). Este problema agrava-se ainda mais numa instituição





como o IPCA que recebe o menor orçamento por estudante (um valor inferior a 50% à média nacional).

Apesar dos resultados já alcançados, os desafios que se colocam para o futuro são muitos, sinal de crescimento e consolidação, e é com muita responsabilidade e sentido institucional que vamos aproveitar as oportunidades e ultrapassar as ameaças e dificuldades. Estamos confiantes no futuro, mas convictos também de que há ainda muitos desafios pela frente, de que há ainda muito a fazer. Sim, muito fazer em termos de obras, mas muito mais a fazer pelas pessoas: pelos estudantes, pelos empresários, pelas famílias, pelos docentes e pelos funcionários.

E não podia terminar sem dizer um até já ao ano que em breve começa. O ano de 2019, que ficará marcado pelos 25 anos do IPCA! 25 anos de história, de acontecimentos, de atividade, de projetos bem-sucedidos, de reconhecimento, de crescimento e de muito contributo para o desenvolvimento desta região que nos viu nascer e crescer. Espero que todos possam participar na celebração destes 25 anos!!

Mas 2019 será também o ano de festejar e celebrar os 40 anos de ensino politécnico em Portugal, um ensino de proximidade, de ligação às regiões e às empresas, e que se tem afirmado no contexto nacional e internacional. Ficam desde já todos convidados para participar no congresso alusivo aos 40 anos do ensino superior politécnico que se realizará a 4 e 5 de abril, em Coimbra.

Meus caros amigos: já vai longa a minha intervenção, e gostava de terminar com uma frase que nos deixou José Mariano Gago: “Investir na Ciência é Investir no Conhecimento: Ciência é futuro”. Palavras bem sábias que queremos seguir na nossa atuação. É isto que nos move: o conhecimento, a ciência e um futuro melhor para todos.

Muito obrigada e Feliz Natal

*Maria José Fernandes*



(Presidente do IPCA)

19/12/2018